

APLICATIVOS PARA DOAÇÃO: UM ESTUDO INICIAL

SOUZA, M.G.R.¹; VIEIRA, J.G.C.¹; SILVA, S.C.E.¹; OLIVEIRA, C.G.².

¹Discente do curso técnico em Informática para Internet do IFNMG - Campus Januária; ²Docente do IFNMG - Campus Januária.

Palavras chaves: Solidariedade; Social; Tecnologia; Android

Introdução

A tecnologia exerce grande poder na sociedade contemporânea. Os recentes avanços na área possibilitaram que a internet se tornasse um meio comum de informação, entretenimento e comunicação. Neste cenário de avanço tecnológico, destacam-se os dispositivos móveis cujas peculiaridades permeiam a vida de usuários de todas as idades (DUDA; SILVA, 2015).

Conforme Román, Marinas e González-Mesones (2007), com a evolução da tecnologia, assim como de novos aplicativos, a oportunidade de trazer para os dispositivos móveis, tarefas como conectar-se à internet, controlar contas bancárias, divertir-se, relacionar-se, procurar um bom lugar para jantar, ouvir música, jogar e gravar vídeos e fotos ficou muito mais acessível.

Uma nova tarefa que tem se acentuado nos últimos anos aos aplicativos móveis é a tarefa de doação. Segundo Godinho et al. (2017) o processo de doação foi simplificado e diversificado pelos aplicativos móveis. Milhões de pessoas podem doar com alguns toques na tela de seus dispositivos móveis. Segundo Santos e Neto (2020) existem diversos aplicativos que ajudam no processo de doação. As doações podem ser em dinheiro, objetos ou tempo.

Este artigo tem como objetivo fazer um estudo inicial de uma amostra de aplicativos para doação. Serão apresentados os principais recursos apresentados e as modalidades de doação trabalhadas. Com os resultados espera-se divulgar a existência de aplicativos para o contexto de doação aumentando assim as possibilidades da realização de uma ação solidária na sociedade a partir da comparação de seus recursos.

Metodologia

A primeira etapa da realização deste trabalho foi a seleção de aplicativos. A seleção foi feita a partir da pesquisa em lojas de aplicativos no Google Play Store, limitando os resultados a somente aplicativos para a plataforma Android.

Os termos de busca foram “doação” e “social”. Também foram aplicados os critérios de que o aplicativo possuísse, no mínimo, mais de 1000 downloads e fizesse interação com organizações beneficentes. Para análise dos aplicativos definiu-se os seguintes critérios: quantidade de downloads, data de lançamento, formas de doação, método de pagamentos e beneficiários.

Resultados e discussão

Foram selecionados os primeiros 06 aplicativos encontrados. São eles:

1. Doar Fácil: <https://play.google.com/store/apps/details?id=br.com.doarfacil.doarfacil>
2. Vakinha Online: <https://play.google.com/store/apps/details?id=br.com.aioria.vakinha>
3. Joyz Doação: <https://play.google.com/store/apps/details?id=br.com.aioria.joyz>
4. Doação do bem: <https://play.google.com/store/apps/details?id=br.com.remsoft.doacaodobem>

5. Ribon: <https://play.google.com/store/apps/details?id=com.app.ribon>
6. Denario - Doação fácil e segura para ONGs sérias: <https://play.google.com/store/apps/details?id=br.com.madeinweb.denario>

Cada um foi instalado, utilizado e analisado, resultando nos dados da Tabela 1. No critério quantidade de downloads verificou-se que a quantidade de downloads varia entre 1.000 (Denario) e 500.000 (Vakinha Online) downloads. Isso significa que algumas aplicações atraem mais o público que outras, ou que certas aplicações tiveram uma divulgação mais ampla, alcançando assim, mais pessoas.

Em relação à data de lançamento observa-se que todos são recentes, demonstrando o crescimento nos últimos anos de aplicações voltadas para esse contexto.

No critério formas de doação constatou-se que os recursos monetários constituem a única forma de doação nos aplicativos analisados. No entanto, variam no modo de doação: certas aplicações oferecem a opção de doação mensal, de forma recorrente, outros disponibilizam somente o modo pontual: caso o usuário deseje doar mais de uma vez terá que retornar várias vezes ao aplicativo.

Os métodos de pagamento variam entre pix, cartão de crédito e boleto. Aqui, destaca-se o Pix, que apesar de ser uma tecnologia relativamente nova, está presente em grande parte dos aplicativos analisados.

No critério beneficiários, analisou-se se as doações são realizadas para pessoas físicas ou pessoas jurídicas. As opções de doação feitas pelas aplicações analisadas são direcionadas, principalmente, às pessoas jurídicas. Levando isso em conta, as pessoas jurídicas aparentam ter mais credibilidade na hora de doar do que as pessoas físicas.

Conclusões

Os aplicativos apresentam uma rede com uma extensa variedade de instituições, de várias causas e áreas de atuação diferentes. As aplicações também oferecem diversas formas de pagamento para a realização da doação. No entanto, observou-se que os aplicativos têm uma baixa popularidade entre os usuários dos dispositivos móveis, o que pode ser observado pelo baixo número de *downloads* na Google Play. Por isso, entende-se que são necessários meios de divulgação mais eficientes para que esses aplicativos cheguem ao maior número possível de pessoas.

Entende-se que os aplicativos, ao facilitarem a doação, contribuem para o incentivo de uma cultura de doação para que mais pessoas possam contribuir para uma sociedade mais justa.

Como trabalho futuro propõe-se o levantamento de recursos que poderiam facilitar ainda mais as doações através dos aplicativos. Uma primeira sugestão é que recursos de localização poderiam ser disponibilizados de modo que as organizações mais próximas sejam exibidas de acordo com a área geográfica do usuário, fazendo com que o mesmo possa encontrar mais facilmente instituições próximas a ele, e, conseqüentemente, realizar doações a elas.

Agradecimentos

Agradecemos à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação e ao IFES - Campus Vitória pelo apoio na execução do projeto de Oficinas 4.0 ao qual este estudo faz parte.

Referências

- DUDA, Rodrigo; SILVA, Sani de Carvalho Rutz da. **Desenvolvimento de aplicativos para Android com uso do App Inventor: uso de novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem em Matemática**. Revista Conexão UEPG, Paraná, v. 11, n. 3, p. 310-323, 15 dez. 2015.
- ROMÁN, Fernando; MARINAS, Ignacio; GONZÁLEZ-MESONES, Fernando. **Mobile Marketing: A Revolução Multimídia**. Tradução e revisão técnica: Paco Torras ed. São Paulo: Thomson, 2007.
- SANTOS, Tiago; NETO, João de Oliveira. **Análise de usabilidade de aplicativos de doações**. Anais da XX Escola Regional de Computação Bahia, Alagoas e Sergipe (ERBASE), Arapiraca-AL, v. 20, n. 17, p. 139-148, 26 out. 2020.

GODINHO, Sibebe *et al.* A doação na perspectiva de aplicativos sociais. Atas CIAIQ2017 - Investigação Qualitativa em Engenharia e Tecnologia, [s. l.], v. 4, 27 jun. 2017.

ANEXO I

Tabela 1. Aplicativos analisados.

	Doar Fácil	Vakinha Online	Joyz	Doação do Bem	Ribon	Denario
Quantidade de downloads	Mais de 1000 downloads	Mais de 500 mil downloads	Mais de 100 mil downloads	Mais de 5 mil downloads	Mais de 100 mil downloads	Mais de 1 mil downloads
Data de lançamento	13 de setembro de 2019	17 de dezembro de 2019	02 de março de 2016	07 de maio de 2020	06 de julho de 2017	18 de dezembro de 2021
Formas de doação	Dinheiro (doação única ou mensal)	Dinheiro (doação única)	Dinheiro (doação única)	Dinheiro (doação única)	Dinheiro (doação única ou mensal)	Dinheiro (doação única, mensal e anônima)
Métodos de pagamento	Boleto, cartão de crédito e Pix	Boleto, cartão de crédito e Pix	Boleto	Boleto, cartão de crédito e Pix	Cartão de crédito e Pix	Boleto, cartão de crédito e Pix.
Beneficiários	Pessoas jurídicas	Pessoas físicas e jurídicas	Pessoas físicas e jurídicas	Pessoas jurídicas	Pessoas jurídicas	Pessoas jurídicas

Fonte: Dados dos autores(2022).